



B176

PROPRIEDADES SURFACTANTES DO ANTIHITAMÍNICO HIDROXIZINA E SUA INTERAÇÃO COM MEMBRANAS EM FUNÇÃO DO PH

Raquel Moutinho Barbosa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Nilce Correa Meirelles (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

As seguintes propriedades físico-químicas do composto surfactante antihistamínico hidroxizina foram caracterizadas considerando a influência do pH e sua interação com membranas: coeficiente de extinção molar (ϵ), solubilidade, "cloud point", CMC (concentração micelar crítica) e coeficiente de partição (P) em membranas (lipossoma de EPC, "ghost" de eritrócitos e microssoma) e água. A solubilidade aquosa e o ϵ foram determinados por espectrofotometria de absorção. "Cloud point" foi verificado visualmente e a CMC através das técnicas de tensão superficial, fluorescência e ESR. Os valores de P foram obtidos por separação de fases. Verificou-se o $\epsilon = 0,611\text{mM}$ e uma mudança brusca de solubilidade em pH 6,7. A CMC obtido por tensão superficial, pH 5,5 = 40 mM, e em pH 7,4=2,0mM. Os valores de CMC medidos por ESR e fluorescência mostraram valores próximos àqueles determinados pela técnica clássica. O "cloud point" diminui com o aumento do pH. $P^{\text{Lipossoma}} < P^{\text{Ghost}} < P^{\text{Microssoma}}$. Conclui-se que "cloud point" é um fenômeno micelar. A CMC obtida por tensão é 20 vezes menor em pH 5,5 do que em pH 7.4. A CMC por ESR e fluorescência mostrou valores concordantes aos anteriores. O P em membrana microssomal/água sugere maior afinidade por proteínas de membrana do que pelos lipídios.

Hidroxizina- Agregação- Membrana